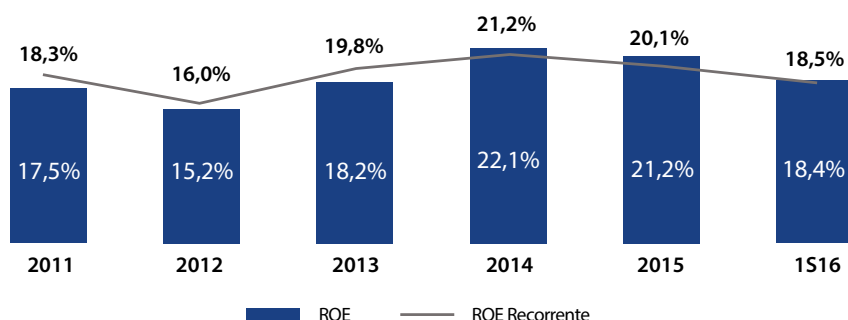




Resultado do primeiro semestre

Com foco em suas estratégias, o conglomerado Itaúsa registrou consistente resultado em um cenário econômico desafiador. O lucro líquido recorrente da Itaúsa acumulado de janeiro a junho de 2016 foi de R\$ 4.207 milhões – elevação de 0,9%

em relação ao mesmo período do ano anterior, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,5%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 4.199 milhões com rentabilidade de 18,4%.



Liquidez

A Itaúsa possui uma sólida posição de liquidez. O total de caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros mantidos para negociação atingiu R\$ 938 milhões ao final de junho de 2016.

O endividamento^(a) da Companhia em 30 de junho de 2016 era de somente 4,0%, sendo que das obrigações totais de R\$ 2,0 bilhões, R\$ 1,1 bilhão era referente a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar.

(a) (passivo circulante e não circulante/total do ativo) x 100

Mercado de Capitais

Negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), as ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) encerraram o primeiro semestre de 2016 cotadas a R\$ 7,59, desvalorização de 6,3% em relação à cotação de encerramento do primeiro semestre de 2015, enquanto o principal índice da bolsa paulista, o Ibovespa, registrou desvalorização de 2,9%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais no 1S16 foi de R\$ 170,1 milhões, em comparação a R\$ 162,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E ELEVAÇÃO DO LIMITE PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

Em reunião de 08.08.2016, o Conselho de Administração da Itaúsa deliberou pagar aos acionistas, em 25.08.2016, juros sobre o capital próprio (JCP) de R\$ 0,079 por ação (R\$ 0,06715 por líquidos de IR na fonte), tendo como base de cálculo a posição final de 12.08.2016. Nessa mesma reunião, deliberou-se elevar o limite para aquisição de ações ordinárias de emissão própria para até 55.000.000 de ações; levando em consideração as 26.819.000 ações ordinárias adquiridas em julho/2016, o saldo disponível para aquisição de ações de emissão própria até 09.05.2017 passou a ser de 83.181.000 ações (28.181.000 ordinárias e 55.000.000 preferenciais).

200 MAIORES GRUPOS BRASILEIROS

Em julho de 2016, a Itaúsa foi novamente listada dentre os 200 maiores grupos brasileiros na Edição Especial da Revista Exame.

Desconto

Um dos indicadores mais utilizados por analistas, acionistas e investidores do mercado de capitais para avaliar o investimento na Itaúsa, o desconto reflete a diferença entre o valor de mercado verificado para

a companhia em comparação ao valor de mercado teórico obtido pela “soma das partes” que a compõem.

Em 30 de junho de 2016, as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 20,3% em relação ao valor de mer-

cado da soma de suas participações nas companhias, em comparação a 16,8% no mesmo período de 2015. O cálculo do valor de mercado considera as cotações das ações mais líquidas (média do último dia do período) multiplicado pela quantidade de ações em circulação.

Empresas de capital aberto	Total de Ações (mil) (A)	Cotação Média* da Ação Mais Líquida (R\$) (B)	Valor de Mercado das Empresas (R\$ Milhões) (C) = (A) x (B)	Participação da Itaúsa nas Empresas (%) (D)	Valor de Mercado das Participações (R\$ Milhões) (E) = (C) x (D)
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.929.726	30,23	179.256	37,31%	66.873
Duratex S.A.	689.299	8,52	5.873	35,57%	2.089
Itautec S.A.	11.072	15,13	168	98,93%	166
Elekeiroz S.A.	31.485	5,20	164	96,60%	158
Demais ativos e passivos líquidos (F)					975
Valor de Mercado da Soma das Partes da Itaúsa em 30/06/2016 (G)					70.260
Valor de Mercado da Itaúsa em 30/06/2016 (H)	7.430.108	7,54	56.023		56.023
Desconto (%) (I) = (H)/(G)-1					-20,26%

(A) = Total de ações em circulação representativas do capital social das companhias abertas (obtidos das demonstrações contábeis mais recentes de cada empresa disponíveis no site da CVM - Comissão de Valores Mobiliários).

(B) = As ações mais líquidas do Itaú Unibanco, Duratex, Itautec, Elekeiroz e Itaúsa são, respectivamente: ITUB4 (preferencial), DTEX3 (ordinária), ITEC3 (ordinária), ELEK4 (preferencial) e ITSA4 (preferencial). Cotações médias no último dia do período obtidas do site da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

(C) = Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas.

(D) = Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 2.4.a das Demonstrações Contábeis da Itaúsa, disponíveis no site www.itausa.com.br.

(E) = Valor de mercado, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.

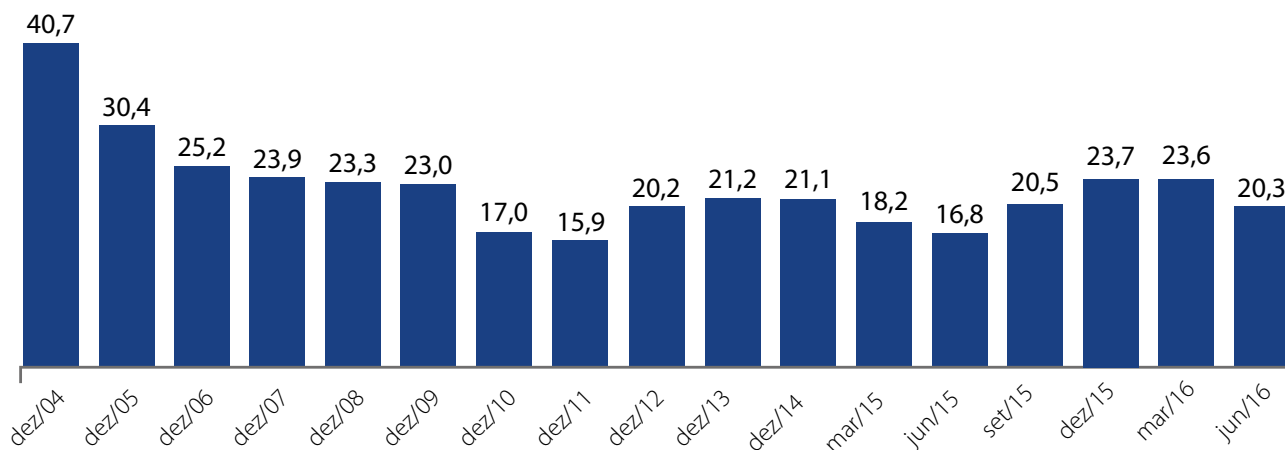
(F) = Valor líquido de demais ativos e passivos. Dados do balanço individual.

(G) = Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas.

(H) = Valor de mercado “real”, ou seja, o valor apurado através da cotação das ações da Itaúsa em bolsa.

(I) = Valor calculado de desconto. Observe que o desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas abertas no mercado.

Obs: dados de balanço de 30 de junho de 2016.





No primeiro semestre de 2016, o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores foi R\$ 11,7 bilhões (R\$ 11,5 bilhões no 1S15), com rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 20,7% (23,0% no 1S15). O lucro líquido recorrente no período foi de R\$ 11,8 bilhões, com aumento de 0,7% em relação ao 1S15, e a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 20,8%. O resultado, apurado em um período econômico desafiador, foi alcançado em função da continuidade de uma estratégia focada em linhas de crédito de menor risco, receitas de serviços e seguros, ao mesmo tempo em que a instituição manteve sua disciplina no controle dos custos.

O saldo da carteira de crédito em 30.06.2016, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 573,6 bilhões, com aumento de 7,8% em relação a 30.06.2015, devido principalmente ao efeito da consolidação do Itaú CorpBanca nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco a partir do 2º trimestre de 2016. Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,0 trilhões em 30.06.2016, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos pro forma do Itaú CorpBanca em 30 de junho de 2015, o crescimento seria de 9,0%. Em relação a junho de 2015, os depósitos à vista somados aos de poupança reduziram 0,7% em relação ao ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e as Captações atingiu 89,0% em 30 de junho de 2016.

Itaú CorpBanca – Em janeiro de 2014, por meio da sua subsidiária Banco Itaú Chile, o Itaú Unibanco assinou acordo (Transaction Agreement) com o CorpBanca e seus acionistas controladores. E, conforme previsão do aditamento ao Transaction Agreement, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária. A partir do 2º trimestre de 2016, o Itaú CorpBanca passou a ser consolidado nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco, seu acionista controlador, com participação de 33,58% no capital social do novo banco. Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do Itaú Unibanco. Como resultado da fusão, o Itaú Unibanco passa da sétima para quarta posição no ranking de maiores bancos do Chile.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S16	1S15	Var. (%)
Ativos totais	1.316.342	1.133.898	16,1
Receitas operacionais	103.338	88.345	17,0
Lucro líquido	11.710	11.518	1,7



A receita líquida no primeiro semestre de 2016 (1S16) totalizou R\$ 1.914,0 milhões, 2,7% inferior comparada ao mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre de 2016 (2T16) a companhia registrou receita líquida de R\$ 1.012,6 milhões, elevação de 12,3% comparada ao primeiro trimestre de 2016 (1T16).

A Duratex registrou um EBITDA ajustado e recorrente de R\$ 277,9 milhões no semestre, 34,5% inferior ao mesmo período de 2015. No entanto, no 2T16 o EBITDA ajustado e recorrente foi de R\$ 171,7 milhões, aumento de 61,5% em relação ao 1T16. No 1S16 a empresa apresentou um prejuízo líquido de R\$ 28,8 milhões, ante um lucro líquido de R\$ 106,9 milhões no 1S15. No segundo trimestre, registrou um lucro líquido de R\$ 0,7 milhão (prejuízo líquido de R\$ 29,6 milhões no 1T16).

O volume da **Divisão Madeira** acumula uma queda de 4,6% nos seis primeiros meses de 2016 quando comparado ao mesmo período em 2015. No segundo trimestre, houve aumento de 2,0% na comparação com o trimestre anterior. Na **Divisão Deca** as vendas foram de 12,0 milhões de peças no 1S16, com destaque para um aumento expressivo das vendas de chuveiros elétricos que ocorreu no segundo trimestre. O volume de vendas representa uma queda de 5,9% em relação ao 1S15 (6,6 milhões de peças no 2T16, 21,3% acima ao trimestre anterior).



No primeiro semestre de 2016, a expedição foi 14% superior ao mesmo período de 2015, sendo que os produtos inorgânicos, responsáveis por 55% dessa expedição, apresentaram aumento de 36% e os produtos orgânicos queda de 5% (no 2º trimestre de 2015 a planta de ácido sulfúrico passou por uma parada programada de 45 dias para manutenção).

A receita líquida total do semestre atingiu R\$ 391,9 milhões, 4% abaixo do primeiro semestre de 2015. As vendas internas recuaram 2% e as exportações 20%.

O lucro bruto foi de R\$ 16,6 milhões no semestre, 19% abaixo do realizado na primeira metade do ano passado.

O EBITDA no acumulado do semestre foi de R\$ 8,4 milhões negativos (R\$ 4,5 milhões positivos no 1º semestre de 2015). O EBITDA recorrente totalizou R\$ 4,6 milhões negativos no semestre.

No 1º semestre a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 28,0 milhões (prejuízo de R\$ 12,4 milhões no 1º semestre de 2015), enquanto que o prejuízo líquido recorrente foi de R\$ 25,5 milhões.

Em maio de 2016 a Companhia adquiriu 50% da Nexoleum Bioderivados S.A., *joint venture* que explorará mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa. O valor de investimento foi de R\$ 13,9 milhões.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S16	1S15	Var. (%)
Ativos totais	9.374	8.860	5,8
Receitas operacionais	1.914	1.967	-2,7
Lucro/Prejuízo líquido	(29)	107	-

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S16	1S15	Var. (%)
Ativos totais	704	699	0,7
Receitas operacionais	392	407	-3,7
Lucro/Prejuízo líquido	(28)	(12)	-

Itautec

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do 1S16 foi de R\$ 4,8 milhões. O resultado bruto acumulado do período foi negativo em R\$ 0,3 milhão. No acumulado de janeiro a junho de 2016, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 20,1 milhões. As despesas operacionais do 1S16 atingiram R\$ 9,0 milhões. O resultado líquido acumulado do semestre foi um prejuízo de R\$ 14,2 milhões.

Dissidência de Acionistas: em Assembleia Geral de 14.01.2014, os acionistas aprovaram a mudança do objeto social da Itautec, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, divulgado ao Mercado em Fato Relevante de 15.05.2013. Os acionistas dissidentes dessa mudança foram reembolsados por suas ações em 25.02.2014 pelo valor de R\$ 18,76 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15.03.2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) em 11.04.2016, efetuou o pagamento complementar de R\$ 27,83 por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$ 46,59, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras de 31.12.2012), totalizando R\$ 12,6 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no período de 15.01 a 13.02.2014 e que receberam na oportunidade R\$ 18,76 por ação; (ii) em 16.05.2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$ 46,59 por ação, totalizando R\$ 5,9 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no 2T16), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15.05.2013, e que exerceram o direito de retirada no período adicional concedido de 30 dias (de 02.04 a 02.05.2016); e (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15.05.2013 até 13.02.2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13.02.2014, o valor de R\$ 27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no 2T16 o total de R\$ 63 mil.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S16	1S15	Var. (%)
Ativos totais	134	240	-44,2
Receitas operacionais	5	18	-72,2
Lucro/Prejuízo líquido	(14)	(21)	-